

Relações semânticas em tesouros: um estudo da abordagem pragmática

Discente: **Leila Cristina Weiss**

Orientadora: **Dra. Marisa Braschër Basílio Medeiros** - PGCIN/UFSC

Banca: **Dr. João Batista Ernesto de Moraes** – UNESP

Dra. Lígia Maria Arruda Café - PGCIN/UFSC

Dr. Adilson Luiz Pinto - PGCIN/UFSC

RESUMO

Analisa como a abordagem semântica pragmática é ou pode ser adotada para o estabelecimento de relações semânticas em tesouros. Utiliza a técnica de análise de conteúdo para caracterizar a abordagem pragmática e identificar o grau de compatibilidade dessa com as recomendações das normas para elaboração de tesouros ANSI/NISO Z39.19 (2005), ISO25964-1 (2011) e ISO25964-2 (2013). Identifica ideias compartilhadas pelos diferentes autores dos textos que compõem o corpus da pesquisa, formado por 79 trabalhos. Agrupa as ideias comuns em 9 enunciados que destacam aspectos importantes do paradigma pragmático no campo de organização do conhecimento e identifica a compatibilidade dos aspectos que caracterizam essa abordagem com as recomendações das normas para elaboração de tesouros. Identificou-se que apesar de alguns aspectos das normas serem compatíveis com os princípios da abordagem pragmática, esses possuem menor importância, uma vez que não se configuram em elementos centrais para o desenvolvimento de um tesouro. Por outro lado, outros aspectos incompatíveis se configuram em elementos centrais para o desenvolvimento de um tesouro, por exemplo a definição de conceito como unidade de pensamento e uma maior preocupação com a representação (essencialismo) do que com a efetiva comunicação. Uma vez que as normas apresentam as práticas já consolidadas no desenvolvimento de tesouros, podemos dizer que a abordagem pragmática ainda é pouco utilizada para o desenvolvimento de tesouros e para o estabelecimento de relações semânticas. Assim, procuramos mostrar como a abordagem pragmática na OC pode ser adotada. Para isso sistematizamos um conjunto de orientações para o estabelecimento de relações semânticas em tesouros, com base nas recomendações das normas e nos enunciados da abordagem pragmática na OC. A variedade de aspectos que caracterizam essa abordagem trazem contribuições distintas para os diferentes tipos de relações semânticas em tesouros. Para as relações associativas destaca-se a importância da bibliografia para a identificação das relações que podem guiar o usuário a localizar informações úteis ao alcance de seus objetivos. O que não se aplica de forma tão efetiva no caso das relações de equivalência, nas quais a identificação da variedade de termos que podem representar um conceito é essencial, e para isso os usuários, e não apenas a bibliografia, são fontes importantes para a coleta das variações linguísticas. Os aspectos contextuais envolvidos na construção do conhecimento, que são múltiplos e heterogêneos, acarretam implicações éticas para o estabelecimento de relações semânticas em tesouros. A importância de considerar a prática para a formação dos significados pode ser útil para o desenvolvimento de tesouros mais orientados para a comunicação do que para a representação do conhecimento. O entendimento de que os significados variam de acordo com o contexto também é importante para as relações hierárquicas, uma vez que se forem estabelecidas apenas a partir de premissas universalistas podem se tornar demasiadamente rígidas. Ao adotar princípios da abordagem pragmática, os tesouros podem contribuir para uma comunicação efetiva, ao possibilitar a compreensão dos diferentes pontos de vista presentes numa comunidade discursiva e não optar por um como sendo o melhor para representar uma realidade que é, por natureza, heterogênea. As relações semânticas poderiam desempenhar papel crucial nessa comunicação, ao permitir que o usuário possa partir do seu ponto de vista inicial e ir até aqueles defendidos pela frente de pesquisa sobre o tema.

